

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2011

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da ETERNIT S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Durante o ano de 2011, a Eternit apresentou crescimento superior ao setor que teve uma ligeira redução por materiais de construção. A primeira fase do Programa de Expansão e Diversificação consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do País e já encerra 2011 com aproximadamente 20% do seu faturamento ligado a diversificação.

O volume de vendas de fibrocimento, que inclui componentes para sistemas construtivos, atingiu patamar histórico de 859,3 mil toneladas, crescimento de 3,9% em relação a 2010. Limitado a sua capacidade de extração, o volume vendido de mineral crisotila foi de 296,7 mil toneladas, volume praticamente estável quando comparado a 2010. As telhas de concreto apresentaram crescimento de 13,5% em relação a 2010, com 5,9 milhões de metros quadrados vendidos.

O ano de 2011 também consolidou a Eternit como provedora de louças sanitárias, e reforçou as convicções da Companhia sobre investir neste segmento. Estamos há dois anos e meio neste setor, usando capacidade de terceiros, e já somos o quinto maior em participação de mercado. Agora será construída a primeira unidade industrial no Estado do Ceará. Este investimento será realizado por meio de uma joint-venture entre Eternit S.A., com 60% de participação acionária e Organizações Corona S.A., multinacional colombiana, um dos maiores produtores mundiais de louças sanitárias, com experiência de mais de 130 anos, com um parque industrial diversificado de 17 fábricas na Colômbia e duas nos Estados Unidos, com 40% de participação acionária.

Esta é uma aliança estratégica para desenvolver conjuntamente o negócio de produção e comercialização de louças sanitárias, em que a Corona contribuirá com seu know-how de desenvolvimento e produção, e a Eternit, com seu conhecimento do mercado, com sua eficiência logística e uma rede de distribuição de mais de 15 mil pontos de venda. A primeira fase da fábrica de Pecém (Ceará) terá início previsto no primeiro semestre de 2012 e o prazo para conclusão será de 18 meses.

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 1,1 bilhão, recorde mais uma vez, 8,1% superior à de 2010. A receita líquida também aumentou 8,1% e encerrou o ano com R\$ 820,2 milhões principalmente em função de recuperação de preços além do aumento de volume em alguns segmentos.

Os novos produtos representam hoje aproximadamente 20% do faturamento da Eternit. Esta diversificação iniciou no final de 2007, com a inclusão de telhas metálicas, entrada no segmento de louças sanitárias e em fevereiro de 2010, com a aquisição da Tégula. Este resultado demonstra que a estratégia de diversificação da Companhia foi acertada. Portanto, a segunda fase do Programa Estruturado de Expansão e Diversificação fará com que a médio e longo prazo a participação em novos produtos possa chegar a 50%. É importante ressaltar que a Eternit não vai diminuir sua participação no mineral crisotila ou no fibrocimento.

A Tégula foi uma aquisição muito importante, principalmente pelo valor estratégico. O setor de coberturas está segmentado em industrial, comercial e residencial. A Tégula tem foco no residencial, é líder no setor de telhas de concreto e, com os investimentos feitos até agora, sua capacidade de produção foi aumentada em 60%, com máquinas mais produtivas, automação e novas plantas. A Tégula é uma marca que se posiciona inicialmente para o segmento Premium, mas em 2011 lançou a telha Big, que tem um custo de produção menor e é voltado para o público de diferentes condições econômicas. A indústria de transformação, juntamente com a desaceleração generalizada observada nos serviços, levou o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) a 2,7% em 2011, valor inferior ao previsto no último Relatório de Inflação pelo Banco Central (BACEN). O PIB da construção civil encerrou o ano acumulado em 3,6% e projeta-se para 2012 um crescimento de 4,8%, justificado pelas obras do governo e pela expansão do crédito imobiliário.

A busca contínua de excelência em gestão da Companhia não se resume a apenas indicadores econômico-financeiros. A Eternit entende que devem ser contempladas em sua estratégia as três dimensões da sustentabilidade - econômica, ambiental e social. Nesse sentido, a Companhia mantém o programa Portas Abertas, que já recebeu mais de 50 mil visitas em sete anos de existência; o projeto Sambaíba na cidade de Minaçu - GO onde capacita jovens, na sua maioria deficientes auditivos, com remuneração; mantém a preservação de 36,9 milhões de metros quadrados pelas empresas do Grupo Eternit; é signatária do Pacto Global da ONU desde 2007; possui a certificação OHSAS 18.001 de saúde e segurança no trabalho, ISO 14.001 de gestão ambiental e ISO 9.001 de gestão qualidade em todas as suas unidades; e promove pequenas e médias ações próprias e de apoio a terceiros, visando a inclusão social. Por fim, reforçando seu comprometimento com a transparência e equidade no relacionamento com investidores, a Eternit tem suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA - o mais alto nível de Governança Corporativa da Bolsa - e adota a Assembleia na Web, uma plataforma de votação eletrônica, através de procuração, que facilita a participação dos seus quase 7 mil acionistas, distribuídos em todos os estados brasileiros e no exterior, nas assembleias (www.assembleiaweb.com).

Em novembro de 2011, a Eternit inaugurou o seu showroom multiprodutos, localizado na Avenida Rebouças, nº 2175, em São Paulo. O novo local abrigará todas as linhas de produtos com a marca Eternit, devidamente instalados e para que

consumidores, arquitetos, engenheiros, e lojistas possam conferir a aplicação e o funcionamento dos itens. Os visitantes também contarão com apoio de profissionais da empresa para esclarecimentos de dúvidas.

O showroom da Eternit funcionará como uma vitrine da marca. Nosso objetivo é aproximarmos cada vez mais do dia a dia dos consumidores, clientes e profissionais da área e apresentar o novo momento da empresa com a diversificação do portfólio que estará exposto no novo espaço.

Os últimos quatro anos mostraram que a Eternit acertou em sua estratégia de diversificação. Sua capacidade de inovar e desenvolver diferenciais permitiu-lhe dobrar seu faturamento, colocando-a em novo patamar. É a única empresa do setor de materiais de construção com este modelo.

Crescimentos com governança e foco nas necessidades do mercado nortearão o próximo ciclo da Eternit. Bem vindo aos próximos 70 anos.

MERCADO E DESEMPENHO OPERACIONAL

O Índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), baseado nas vendas internas deflacionadas de materiais de construção, indicou um crescimento de 2,9% em 2011 frente ao ano passado. A projeção para 2012 aponta um crescimento de 4,5% perante o ano de 2011 devido às projeções de vendas no varejo, o ritmo previsto para as obras dos Programas de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Minha Casa Minha Vida (MCMV) e o acréscimo de contratações de obras em ano de eleições municipais.

Os materiais de acabamento foram os que mais influenciaram o crescimento do faturamento no acumulado de 2011, com 8% frente a 2010. Com um impacto menos significativo, os materiais básicos sofreram um crescimento de apenas 0,2%, na mesma base de comparação.

De acordo com o relatório de dezembro de 2011 da ABRAMAT, após um primeiro semestre de variações oscilantes referentes ao faturamento de vendas internas, na segunda metade do ano demonstrou apenas variações positivas e com crescimento consecutivo de sete meses. Na comparação com o mês de dezembro de 2010 houve crescimento de 7,4%. As expectativas para os primeiros meses de 2012 tendem a manter o cenário positivo, porém com uma taxa de crescimento menor que a de dezembro.

O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2011 ficou em 2,7%, segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), inferior ao previsto no último Relatório de Inflação divulgado pelo Banco Central de 3%. Os principais influenciadores desta redução do crescimento foram a indústria de transformação e a desaceleração generalizada observada nos serviços. Cabe ressaltar, também, a desaceleração do consumo das famílias, da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e da contribuição do setor externo. O PIB da construção civil encerrou 2011 com crescimento de 3,6%.

Para 2012, a taxa de crescimento do PIB projetada é de 3,5%, com destaque para a construção civil, com expectativa de crescimento de 4,8%, justificado pelas obras do governo e pela expansão do crédito imobiliário.

A continuidade das obras governamentais, como o PAC e Minha Casa Minha Vida, da expansão de crédito imobiliário, além de investimentos para viabilização dos megaeventos - Copa 2014 e Olimpíadas 2016 - e das obras complementares por eles demandadas favorecerá a construção civil, a qual gerará mais posto de trabalho, aumento de renda, aumento do poder aquisitivo e contribuirá positivamente a Eternit, segmento este na qual está inserida.

ASPECTOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Durante o ano de 2011, a Eternit apresentou crescimento superior ao setor que teve uma ligeira redução por materiais de construção. A companhia encerrou o ano de 2011 operando em plena capacidade na mineração do crisotila, em torno de 85% na linha de fibrocimento e por volta de 70% na produção de telhas de concreto.

As atuais capacidades de produção das empresas do Grupo Eternit estão em torno de 300 mil toneladas na mineradora, 1 milhão de toneladas no fibrocimento e 8 milhões de metros quadrados nas telhas de concreto. Após os investimentos anunciados em agosto de 2011, a capacidade da Tégula atingirá 10 milhões de metros quadrados para o ano de 2012.

Desta forma, a Eternit consolida a primeira fase do Programa de Expansão e Diversificação como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do País, encerrando 2011 com aproximadamente 20% do seu faturamento ligado a diversificação.

VOLUME VENDIDO

Mineral Crisotila

Limitado à sua capacidade de produção, as vendas do mineral, no ano de 2011, totalizou 296,7 mil toneladas, uma redução de 3,2% quando comparado a 2010 devido à redução dos níveis de estoques de segurança em 2010, o que proporcionou uma volume de vendas maior.

As vendas para o mercado interno atingiram 162,5 mil toneladas, em linha com 2010, enquanto o volume vendido para o mercado externo foi de 134,2 mil toneladas, uma retração de 6,0%, em função da distribuição de vendas entre mercados.

Devido às dificuldades operacionais por parte da mineradora Canadense, a mineradora SAMA encerra o ano de 2011 com uma participação mundial no mercado de crisotila com 15%, 1 ponto percentual maior em relação a 2010.

Fibrocimento

Em 2011 o volume vendido atingiu 859,3 mil toneladas, um crescimento de 3,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A manutenção política de crédito, do poder aquisitivo e da diminuição nas taxas de desemprego contribuiu para este leve crescimento.

Na comparação com o ano de 2010, a Eternit ganhou 1 ponto percentual na participação no mercado brasileiro de fibrocimento e encerrou o ano com 32%, mantendo assim sua liderança no setor.

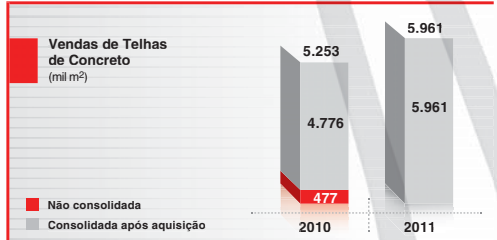
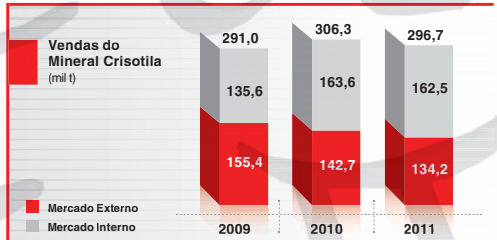
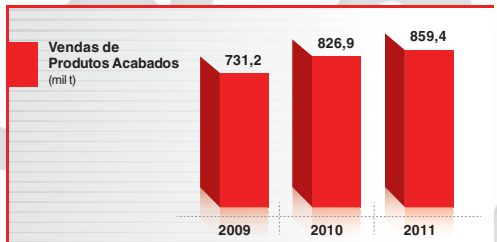
Telhas de Concreto

Em 2011 o volume vendido de telhas de concreto veio num ritmo crescente e acumularam 5,9 milhões metros quadrados, com alta de 13,6% em relação ao ano de 2010. Vale ressaltar que em linha com o Programa de Expansão e diversificação da Companhia, a Tégula foi adquirida em fevereiro de 2010.

Assim como no fibrocimento, a Tégula também mantém sua liderança no mercado brasileiro de telhas de concreto e encerra o ano de 2011 com market-share de 35%.

Outros Produtos

Os volumes vendidos de outros produtos (componentes para sistemas construtivos, caixas de polietileno, telhas metálicas, louças, assentos sanitários, filtros para tubulações de água e mármore sintético), representaram 7,5% da receita líquida consolidada em 2011. Esta evolução é resultado da eficiência logística e da confiança dos consumidores nos novos produtos da marca Eternit.

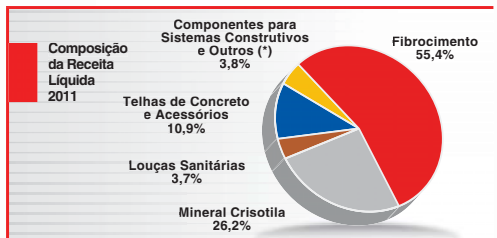
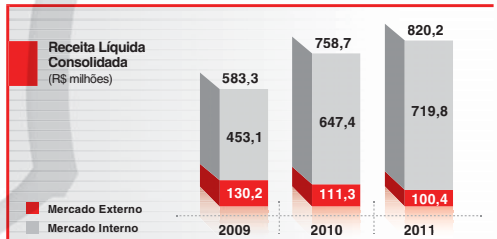


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

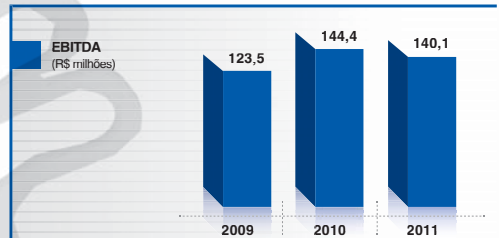
No ano de 2011 a receita líquida consolidada registrou R\$ 820,2 milhões, 8,1% superior ao registrado no ano de 2010. Este bom desempenho reflete um aumento de 11,2% nas vendas no mercado interno que totalizaram R\$ 719,9 milhões, principalmente em função de recuperação de preços além do aumento de volume em alguns segmentos. As exportações somaram R\$ 100,4 milhões e foram 9,8% inferiores às de 2010 em função da desvalorização cambial que foi minimizada pelos aumentos de preço em dólar.

Como destaque a receita líquida proveniente de telhas de concreto e acessórios, que registrou forte crescimento - 31,9% em relação a 2010, totalizando R\$ 89,5 milhões. A Tégula foi adquirida em fevereiro de 2010 e teve sua capacidade aumentada em 60% no final de 2011.



EBITDA

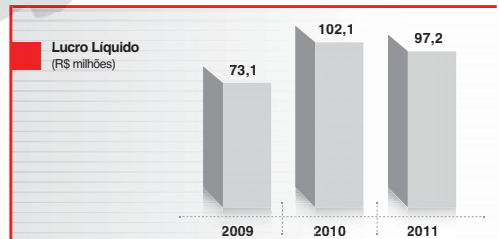
O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de 2011 totalizou R\$ 140,1 milhões, 2,9% inferior ao do mesmo período de 2010, e obteve margem de 18%, uma redução de 2 p.p. em função do crescimento do somatório dos custos dos produtos vendidos e despesas operacionais serem maiores do que a receita líquida consolidada, principalmente no primeiro semestre do ano, onde a desvalorização cambial impactou negativamente as exportações.



Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	2009	2010	2011
Lucro operacional	104.635	133.384	131.140
Resultado financeiro líquido	872	(9.724)	(13.839)
Despesas financeiras	19.236	22.676	29.820
Receitas financeiras	(18.364)	(32.400)	(43.659)
Depreciação e amortização	17.991	18.154	22.806
Realização do ágio - mais valia nos estoques	-	2.539	-
EBITDA	123.498	144.353	140.107

LUCRO LÍQUIDO

Em 2011, o lucro líquido somou R\$ 97,2 milhões, 4,8% inferior ao registrado em 2010. Cabe ressaltar que em 2010, o lucro líquido, no 4T10, foi impactado positivamente pela constituição do imposto de renda e contribuição social diferidos da controlada Tégula em função de prejuízos fiscais acumulados em exercícios anteriores. Portanto, se expurgarmos os R\$ 10,3 milhões decorrentes deste diferimento, o lucro líquido da Eternit no ano de 2011 é 5,9% superior ao de 2010.



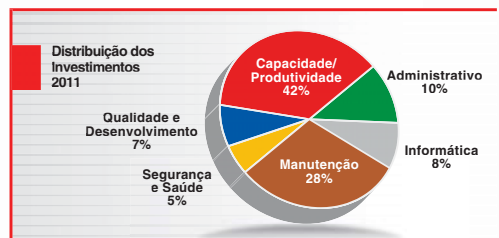
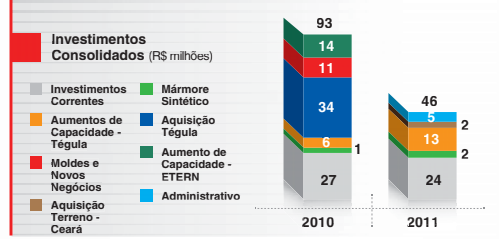
ENDIVIDAMENTO

A Eternit encontra-se numa posição financeira bastante confortável, seu caixa líquido em dezembro de 2011 somava R\$ 20,5 milhões. No final de 2011 a dívida bruta, em função da antecipação dos contratos de câmbio das exportações da controlada SAMA, somaram R\$ 48,4 milhões e as aplicações financeiras e disponibilidades totalizavam R\$ 68,9 milhões.

Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

INVESTIMENTOS

Em 2011 os investimentos totalizaram R\$ 46,4 milhões, dos quais R\$ 13,0 milhões se destinaram ao aumento de capacidade da controlada Tégula; R\$ 2,0 milhões, à instalação da linha de produção para mármore sintético; R\$ 2,0 milhões, à aquisição do terreno para a construção da fábrica multiprodutos a ser instalada no Porto de Pecém, Estado do Ceará; R\$ 5,0 milhões, à área administrativa, e os demais R\$ 24,4 milhões, à manutenção do parque industrial do Grupo Eternit.



Continua...

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2011

Em 20 de outubro de 2011, a Eternit anunciou ao mercado o início do projeto de instalação da sua 12ª fábrica no Distrito Industrial do Porto de Pecém, Município de Caucaia, Estado do Ceará.

A primeira unidade industrial deste projeto, aprovada em reunião extraordinária do conselho de administração realizada em 19 de outubro de 2011, tem como objetivo a produção de louças sanitárias. Este investimento será realizado através de uma "Joint-Venture" entre Eternit S.A. (Eternit) e Organizações Corona S.A. (Corona), multinacional colombiana, um dos maiores produtores mundiais de louças sanitárias, com experiência de mais de 130 anos, com um parque industrial diversificado de 17 fábricas na Colômbia e 2 nos Estados Unidos.

Sob a denominação de "Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.", a "Joint-Venture" terá a participação acionária de 60% da Eternit e 40% da Corona.

Esta é uma aliança estratégica para desenvolver conjuntamente o negócio de produção e comercialização de louças sanitárias, onde a Corona contribuirá com seu know-how de desenvolvimento e produção, e a Eternit com seu conhecimento do mercado, eficiência logística e uma rede de distribuição de mais de 15 mil pontos de vendas.

Esta unidade industrial contará com capacidade inicial de 1.500.000 peças/ano e investimentos previstos na ordem de R\$ 97 milhões, para os quais a Companhia utilizará preferencialmente recursos de terceiros. O prazo para conclusão será de 18 meses após o início das obras, previstas para o primeiro semestre de 2012.

Esta será a primeira fábrica a entrar em operação. Os demais investimentos nesta unidade multiprodutos serão realizados a médio e longo prazo.

Em 08 de fevereiro de 2012, o Conselho Administrativo de Desenvolvimento Econômico - CADE aprovou a Joint-Venture entre as empresas.

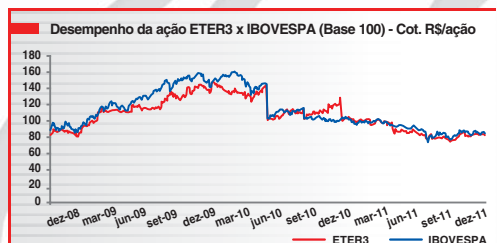
VALOR ADICIONADO

	2009	2010	2011
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	322.778	430.688	462.136
Pessoal	105.644	150.208	158.710
Impostos, taxas e contribuições	116.937	151.060	170.303
Remuneração de Capitais de Terceiros	27.078	27.335	35.930
Remuneração de Capitais Próprios	73.119	102.085	97.193
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	322.778	430.688	462.136

MERCADO DE CAPITAIS

Ao fim de 2011 as ações da Eternit (ETER3) estavam cotadas a R\$ 8,90, uma desvalorização de 25,8% se comparada à cotação do final de 2010. No mesmo período o IBOVESPA fechou com 56.754 pontos, queda de 18,1%. Em 31 de dezembro de 2011, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 796,6 milhões.

Considerando o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, as ações tiveram variação negativa de 21,3% no período de 2010 e 2011. Se considerarmos os últimos três anos (2009 a 2011) a valorização é de 23,6%.

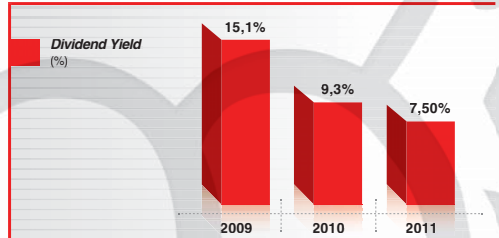
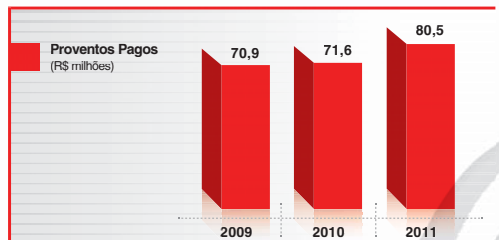


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 2011, o total de proventos pagos somou R\$ 80,5 milhões, que representa um dividend yield de 7,5%. A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil e uma das poucas companhias que concilia crescimento

com dividendos. Desde 2009 o montante pago entre dividendos e juros sobre o capital próprio foi de R\$ 225,8 milhões.

A Eternit encerra o ano de 2011 com payout de 73,68%. A empresa procura conciliar a sua política de remuneração aos seus acionistas com o seu plano de expansão e diversificação.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Consciente do valor da transparência e da equidade no relacionamento com todas as partes interessadas (stakeholders), a Eternit tem suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Este é um segmento de listagem destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometam, voluntariamente, com a adoção das práticas de Governança Corporativa adicionais às previstas na legislação.

Em linha com essas práticas de comunicação e transparência, a Eternit informa que em 31 de dezembro de 2011, seus diretores detinham 1,62%, das ações da Companhia.

De acordo com o Guia das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), as Companhias de capital aberto devem procurar facilitar a participação dos acionistas na assembleia, inclusive por meio de procuração, e pode fazer uso de tecnologias tais como assinatura eletrônica e certificação digital. Neste sentido, a Eternit implantou em 2010, a plataforma eletrônica da Assembleia na Web, com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas nas assembleias da Eternit através da outorga de procuração.

A Eternit tem acionistas em todos os estados brasileiros, mais da metade fora do Estado de São Paulo, e nem sempre estes acionistas conseguem participar das assembleias. Dessa forma, a partir da próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorrerá no dia 13 de abril de 2012, os acionistas terão esta facilidade e poderão, através de procuração eletrônica, deliberar sobre as matérias em discussão das assembleias.

Para fazer o cadastro e solicitar o certificado digital, acesse www.eternit.com.br/ri ou www.assembleianaweb.com.br. Participe, esta é mais uma iniciativa da Eternit para o aperfeiçoamento de suas boas práticas de Governança Corporativa.

CONSELHO CONSULTIVO

Na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2011, entrou em funcionamento o Conselho Consultivo, cujos cargos estavam vagos. O conselho consultivo é um órgão de apoio ao Conselho de Administração, cuja principal responsabilidade é opinar sobre os problemas importantes da Eternit. O mandato dos membros do Conselho Consultivo é de um ano com possibilidade de reeleição em Assembleia Geral Ordinária. O Conselho de Consultivo será consultado pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria sempre que for reputado conveniente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Eternit no ano de 2011; e confiamos no comprometimento e dedicação constantes como base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com o desenvolvimento sustentável do País.

São Paulo, 12 de março de 2012.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.352	15.101	42.333	39.751
Investimentos temporários	5	26.588	40.900	26.588	40.900
Contas a receber	6	72.592	63.889	156.273	135.299
Estoques	7	72.913	73.918	110.483	98.445
Impostos a recuperar	8	5.083	6.303	6.539	8.799
Partes relacionadas	10	22.864	16.120	-	-
Demais contas a receber		2.978	5.606	8.670	16.110
Total dos ativos circulantes		224.370	221.837	350.886	339.304
NÃO CIRCULANTES					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		5.984	7.020	11.264	11.894
Impostos a recuperar	8	20.957	22.054	23.600	22.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.b	22.951	23.554	52.370	49.788
Partes relacionadas	10	9.314	-	-	-
Demais contas a receber		132	931	1.720	2.532
Investimentos em controladas	9	183.487	175.441	-	-
Outros investimentos		8	8	250	250
Imobilizado	11	119.873	124.999	225.889	209.989
Intangível	11	2.853	1.811	25.956	24.454
Total dos ativos não circulantes		365.559	355.818	341.049	321.774
TOTAL DOS ATIVOS		589.929	577.655	691.935	661.078

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
CIRCULANTES					
Fornecedores	12	20.171	32.523	38.709	41.097
Empréstimos e financiamentos	13	2.744	441	40.553	20.443
Provisões e encargos sociais	14	14.834	19.638	27.861	34.842
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		17.346	27.245	17.346	27.245
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	16.d	1.645	1.645	2.965	2.835
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	10.712	9.357	23.454	29.937
Demais contas a pagar		2.852	3.738	11.697	13.879
Total dos passivos circulantes		70.304	94.587	162.585	170.278
NÃO CIRCULANTES					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	16.d	19.492	19.286	26.308	26.570
Empréstimos e financiamentos	13	1.671	1.071	7.891	3.491
Partes relacionadas	10	33.573	24.750	-	-
Provisão para riscos	19	20.085	18.457	46.845	37.966
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	6.698	6.757	6.812	7.017
Imposto de renda e contribuição social diferidos		13	90	13	280
Remonte da mina	28	-	-	2.773	2.505
Receitas antecipadas		-	181	-	482
Outras contas a pagar		-	-	602	-
Total dos passivos não circulantes		81.532	70.592	91.244	78.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reservas de capital		18.747	18.536	18.747	18.536
Ações em tesouraria	17.d	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		85.269	59.863	85.269	59.863
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora		438.093	412.476	438.093	412.476
Participações não controladoras		-	-	13	13
Total do patrimônio líquido		438.093	412.476	438.106	412.489
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		589.929	577.655	691.935	661.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receita operacional líquida	21	465.084	424.316	820.238	758.745
Custos dos produtos vendidos	22	(336.531)	(297.876)	(496.455)	(432.219)
LUCRO BRUTO		128.553	126.440	323.783	326.526
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	22	(51.940)	(41.932)	(97.294)	(88.403)
Gerais e administrativas		(34.356)	(42.503)	(84.119)	(89.683)
Remuneração da Administração	10.b	(8.818)	(8.313)	(11.727)	(11.628)
Despesas financeiras	24	(7.205)	(5.023)	(29.820)	(22.676)
Receitas financeiras	24	22.436	14.478	43.659	32.400
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(7.866)	(7.228)	(13.342)	(13.152)
Resultado da equivalência patrimonial	9	65.112	76.711	-	-
		(22.637)	(13.810)	(192.643)	(193.142)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		105.916	112.630	131.140	133.384
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	18.a	(8.372)	(8.923)	(37.138)	(43.736)
Diferidos	18.a	(351)	(1.622)	3.191	12.436
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		97.193	102.085	97.193	102.084
ATRIBUÍVEL A:					
Participação dos acionistas controladores		97.193	102.085	97.193	102.084
Participações não controladoras		-	-	-	1
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		97.193	102.085	97.193	102.085
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$					
Básico	17.f	1,09	1,14	1,09	1,14
Diluído	17.f	1,09	1,14	1,09	1,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SERGIO ALEXANDRE MELLEIRO
Presidente do Conselho de Administração

ÉLIO ANTONIO MARTINS

LÍRIO ALBINO PARISOTTO

LUIZ BARSÍ FILHO

LUIS TEREPIINS

MARCELO MUNHOZ AURICCHIO

VICTOR ADLER

CONSELHO CONSULTIVO

GUILHERME AFFONSO FERREIRA
MARIO FLECK

CONTADOR

GILBERTO COMINATO
CRC-TC 1SP188839/O-0

Nota: A íntegra do Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, encontra-se publicada nos jornais Valor Econômico do dia 12 de março de 2012, no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 13 de março de 2012 e no site de Relações com Investidores da Companhia: <http://eternit.com.br/ri>.

DIRETORIA

ÉLIO ANTONIO MARTINS

Presidente (*)

(*) Diretor de Relações com Investidores

FLAVIO GRISI

MARCELO FERREIRA VINHOLA

NELSON PAZIKAS

ROGÉRIO RENNER DOS SANTOS

RUBENS RELA FILHO

SAULO SIMONI NACIF



Acesse o balanço integral usando um celular com aplicativo leitor QR CODE, ou pelo site:

<http://eternit.com.br/ri>